



O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

ASSINATURA:

Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00
Estrangeiro, Esc. 20\$00

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
2.ª 1\$25
3.ª \$75
Permanentes, contrato especial

Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

Propriedade da Empreza «O REFORMADOR»

Deixar passar mais um ano sem vincar iniludivelmente o firme e decidido propósito de provocar e promover a atração da praia, é incutir no espírito do visitante a deletéria ideia de que este burgo é insusceptível de progresso e nem sequer tem a compreensão dos seus interesses mais vitais.

Procure-se, enquanto é tempo, na unidade, que o mesmo é que dizer na convergência absoluta de esforços, dar corpo e vida à iniciativa emergente da Associação Comercial e Industrial, cuja direcção lançou uma ideia salvadora, ante a qual ninguem tem o direito de desinteressar-se.

Os que por incúria, *parti-pris* ou mau sestro se colocam à margem do impulso generoso daquela agremiação, criam um ambiente que os não poupará na hora da saturação.

Conhecedor da febre de melhoramentos que dum ao outro extremo da orla oceânica agita todos os povos que dela sabem aproveitar-se, o «Reformador» não se cansará de propagandear a frente única, convicta de que em face do perigo, que a todos ameaça, só no amor de todos por este torrão está o remédio para o mal que um punhado d'homens de bôa vontade pretende, tão nobre e tão levantadamente, evitar.

Frente única de todos os bons filhos de Espinho e de todos os que, não sendo desta terra, lhe querem como se seus filhos fossem.

Liberdade de pensamento

A implacável e feroz perseguição que se está exercendo contra a imprensa desafecta ao partido democratico vai tomando proporções tão extraordinarias que até os próprios «acionistas», aliados recentes do governo e a cujo elenco ainda pertencem correlegionarios seus, reconhecendo o caminho falso por onde os detentores do poder correm vertiginosamente, resolveram há dias, em reunião a que assistiram os seus mais cathgorizados membros, protestar publicamente contra os factos que se estão praticando, classificand-os de um verdadeiro atentado á liberdade de pensamento.

Este significativo sintoma demonstra claramente até que ponto tem sido levada a perseguição, obrigando politicos ainda há pouco identificados com a orientação governamental e até com graves responsabilidades ligadas á sua obra, a virem publicamente confessar a sua discordancia das medidas violentas ultimamente applicadas pelo governo a varios jornais.

Com semelhantes processos o credito do paiz tem sido gravemente afectado, porque sendo a imprensa o reflexo do progresso d'um povo, a reprodução teorica do seu desenvolvimento economico e financeiro, todos os atentados que se lhe dirijam vão influir seriamente na confiança externa, podendo ocasionar-lhe graves anormalidades.

A principio os diarios mais directamente atingidos foram «O Seculo» e «O Diario de Lisboa».

A situação modificou-se pouco depois, mas para pior. Enquanto era levantada a suspensão ao «Diario de Lisboa» obrigava-se «O Seculo» a encerrar as portas e a despedir todo o pessoal, que ficou sem recursos, ao Deus dará. . .

Mas a perseguição governamental não descançou. . .

Dias depois era atingida a «Epoca» e logo a seguir o «Dia», que, embora periodicos essencialmente politicos, nem sequer lhes foi concedida a liberdade de livre critica, direito permitido em todos os paizes civilizados.

Mas... com o «Seculo» a perseguição é signifi cativa. . .

Tratando-se do órgão official da União dos Interesses

Mobilias a prestações

Fabrica de Moveis Artisticos

Alberto de Souza Reis & C.ª L.da

AVENIDA 8—ESPINHO

Economicos, colectividade que os governos vêm sempre como uma sombra negra a opôr-se aos descalabros publicos, foi melhor aplicar-lhe o grande remedio. . .

Que importa tratar-se do representante legal das forças productoras do paiz?

Que vale tratar-se do órgão officioso do Comercio da Industria e da Agricultura?

Que implica mesmo tratar-se d'um jornal dos mais antigos, com larga circulação no paiz e no estrangeiro e dos que primeiro fez a propaganda republicana em Portugal?

Nada importa; nada vale, nada implica!

Hostilizou o partido democratico?

E' quanto basta. . . Abafasse-lhe a vôz.

Acima de tudo, mesmo dos mais altos inieresses nacionais, as fatidicas iniciais de sempre: P. R. P!

E debaixo d'essa falta orientação, novas convulsões nos hão-de agitar constantemente enquanto os democraticos teimarem no erro de conservar, contra a vontade do paiz, o exclusivo do poder.

SOCIEDADE

Fazer bem

Quando hontem gentilmente e com todo o cuidado foste facilitar a liberdade áquela borboletinha de azas dum amarelo nacarado, pintalgadas de negro, que pousára extenuada nas violetas roxo-triste do teu jardim, demonstraste quanto teem de sinceras as tuas acções generosas, praticadas de certo numa satisfação de desejo intenso de praticar o bem.

E a borboletinha a quem o teu gesto belo, como todos os gestos de compaixão e piedade, pareceu dar forças, lá seguiu voando de flôr em flôr, como agradecendo a vida que tu lhe tinhas dado, enquanto tu a seguias com satisfação intima e sincera.

Deveriam ter presenciado esse teu procedimento, os filosofos que defendem a teoria de que a prática do bem nunca é completamente despida de interesse, para que se sentissem vencidos perante a tua demonstração sem teorias, tão descuidada e espontanea, con-

trariamente às demonstrações dos seus princípios, baseadas em gestos que quanto mais espectaculosos, mais, por vezes, faltos de intuição sincera e natural. Como eu gostei que fizesses bem a uma borboletinha que pousára nas violetas roxo-triste dum jardim. . .

Fez anos no dia 28 do mez passado, o interessante menino Mario, diléto filho do nosso presado amigo sr. Alvaro Maia.

—Fazem anos: em 18, a menina Maria da Conceição, diléta sobrinha do nosso querido amigo e distincto colaborador sr. Lourenço Pupo; em 20, o nosso presado amigo sr. Antenor da Costa Cruz; em 21, a menina Ermelinda, filhinha do nosso estimado amigo sr. Raul Faustino; em 22, Mademoiselle Maria Izabel, filha do nosso estimado amigo sr. Alberto Loureiro.

De Politica...

A meada vai-se desfiando, mas devagarinho. . .

A «caldeirada» sahiu antes do tempo e d'ahi o desastre. Só depois do congresso democratico e na possibilidade d'um triunfo dos «canhotos» é que o prato, «com todos» deveria ser servido. O proprio snr. A. M. da S. estava tão comprometido como o gen. A. de S.

Mas... precipitaram-se e agora ahi tem no que dão as pressas.

A remessa de bombistas para as colonias ainda vai dár agua pela barba ao snr. Victorino. . .

Deram-lhe o pé e os homens tomaram a mão, com a melhor das «intenções». Agora, como lhes não convem a camaradagem, toca a despachar os «amigos» para Timor. . .
A medida é boa, mas demorou muito e as coisas muito demoradas dão sempre fraco resultado. . .

A perseguição ao «Seculo», de odiosa transformou-se em escandalosa.

Nunca em tempo algum houve tal procedimento para qualquer jornal por pequeno que fosse e muito menos para um diario da cathgoria do «Seculo»!

E chama-se a isto liberdade de pensamento! . . .

Entretanto «A Batalha», fazendo á vontade a mais declarada propaganda bolchevista, circula livremente!

CAFÉ DAS 4

Sou um novo cá no Jornal. Portanto, ás pessoas com quem vou relacionar-me, devo dizer quem fui, quem sou e quem serei. Ouçam pois em surdina uma parte da minha vida

O meu primeiro passo

Nasci n'uma manhã de Janeiro, mês da lua e dos gatos. A neve que tomou assento sobre os bancos da Avenida era fria como gelo. As arvores não tinham folhas e eu ainda não tinha bigode.

Depois d'uma «douche» que me fez ver as estrelas, colocaram-me n'um berço de pinho, com biblioteca e salão de baile. A ama, que era uma mulher digna de casar com um banqueiro de roleta, embalava-me com o pé e cantava uma melodia tão aborrecida, que eu adormeci imediatamente. Era o enlevo do lar e da vizinhança que me enchia o estomago de goluseimas e fruta verde. Chamavam-me «menino esperto» e uma senhora idosa que possuía uma filha de 25 anos, disse a meu pai:

—Ha-de ser o amparo da Fifi...

Quando completei o bilhete semestral da minha vida, pensei dar um passeio com pic-nic e raparigas conhecidas. No fim haveria baile na Assembleia. Estava tão entusiasmado com a passeiata, que nem me passava pela mente um inconveniente irremediavel. Era o de não saber andar, a não ser no colo da ama ou... «de gatinhas». Desanimado fiz um berreiro de tal ordem, que minha mãe viu-se obrigada a tapar o dique da choradeira com uma escova de calçado, chegando-me ao pêlo a leve roupa que me envolvia.

A ama para me consolar, beijava-me com sofreguidão, colocando os lábios grossos e com cieiro nas minhas macias, assetinadas e imberbes maçãs do rosto.

Aos oito mezes de idade andava a escrever um livro de versos intitulado «Gengivas de Creança» e estudava piano para mais tarde ir para o «Chinez» entreter os jogadores de bilhar. Fiz um ano de risonha e bofetada vida. Meu pai convidou amigos e amigas e fez uma «soirée» de trazer por casa, com jazz-band e foguetes de tres repostas. Eu envergava um vestuario novo e lambia os pasteis que aguardavam a hora de serem mastigados pelos convivas.

N'isto uma salva de vinte e uma palmas ecoou na saleta. Era uma menina, a Fifi de que já falei, que dava entrada na sala com um fonografo debaixo do braço. Os convivas apertaram a mão da recémchegada e deram corda ao aparelho que principiou logo a executar o Rigoletto e a pedir de quando em vez, umas colheradas de xarope contra a rouquidão.

A Fifi abeirou-se de mim e pondo-me sobre os seus rilos joelhos, deu-me os parabens e muitos beijos, fazendo-me cocegas com o buço que lhe caracterisava o labio superior.

—Desconfiei que a rapariga me fazia a corte...

—Depois colocando-me no centro da sala, deixou-me só, de pé, sem ter a que me agarrar, e principiou, estendendo-me os gordos braços peludos:— Anda! Anda! Vem cá Nininho! Dá cá os bracinhos!...

Tento mudar um dos pés, não me lembro qual deles, inas começo a cambalear e caía, se a Fifi não pegasse em mim com carinho e me obrigasse a dar uns passos saltados e exquisitos, cantarolando. O fonografo executava n'esta altura um fox-trot. O meu primeiro passo, foi portanto, um passo de dança...

Seravat, Filho.

No proximo numero

“O Primeiro par de botas,”

«Restauração»

Recebemos a visita d'este novo colega que se publica em Coimbra, semanario que se apresenta belamente redigido. Desejando-lhe um futuro cheio de prosperidades, aceitamos gostosamente a permuta que nos propõe.

Farmacia Fontoura

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

LÊDE E PROPAGAI
O Reformador

A NOSSA TERRA

Bate-nos á porta a temporada que a aviventa e anima, e não observamos que se prepare condignamente para receber os seus hospedes.

Já era tempo de se empenharem todos, qual mais, na tarefa imprescindivel de alindar, de limpar e de sanear.

Ruas e prédios manifestam ainda absoluta carência de cuidados.

Como receber visitas sem ter a casa lavada?

Resultará o descuro, que salta aos olhos, da falta de exemplo que devia vir de cima, para se obter a observância das posturas municipais?

E' um dó d'alma olhar para o frontispicio da casa camarária, mancha que envergonha e deshonra.

E aquele largo da palmeira solitária e triste e os prédios que a defrontam não estarão a pedir clamorosamente que lhe prestem um bocadinho do zelo dum pelouro, que parece sofrer de anemia?

Não avolumemos a onda de descontentamento, agora que todas as praias gritam as suas bclezas, e mostremo-nos, á porfia, ciosos do nosso torão.

Sem demora e persistentemente mãos á obra, senhora edilidade e senhores municipes. Olhem que se trata d'uma obra de futuro. Ou estaremos nós em êrro? Que o diga a consciência cidadina.

Assembleia de Espinho

Sabemos que esta casa abrirá este anno no dia 1.º de Agosto e só se encerrará no dia 31 de Outubro, dada a disposição em que os seus proprietarios se encontram de corresponder ao movimento encetado de propaganda de Espinho.

Tambem sabemos que os bilhetes de ingresso serão passados por toda a epoca, de modo a prender aqui o banhista a mais tempo possivel, restando apenas os bilhetes diarios.

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

FOOT-BALL

No domingo passado teve lugar no campo do Sporting Club de Espinho, o desafio de foot-ball que se vinha annunciando há dias, entre este club e o Galitos d'Aveiro, diversão que atrahiu á nossa praia grande numero de pessoas do Porto, Ovar, Estarreja, Aveiro e outras localidades, cheio de curiosidade em assistir a mais esta prova desportiva dos principais clubs do districto.

O jogo decorreu animado, tendo, por vezes, aspectos interessantissimos que deram a superioridade absoluta ao Sporting Club de Espinho, vencendo as primeiras categorias por 4-0 e as segundas por 5-1.

Esta victoria verdadeiramente honrosa para o Sporting, longe de o levar a adormecer sob a aureola dos louros colhidos, antes deve servir-lhe de incitamento para novas glorias no futuro.

Hoje dar-se-ha novo encontro dos mesmos clubs no campo dos Galitos em Aveiro.

Novo estabelecimento

Duma forma que marca pelo bom gosto e pela distincção patenteia-se-nos há dias na Rua 19 uma nova sapataria em que o seu proprietario, nosso amigo Matias Lopes de Castro junior, nos apresenta, em vitrines opulentas, a ultima palavra em calçado de luxo.

Faz honra á terra a installação aprimorada e superiormente artistica, que nada tem a invejar ás dos grandes centros mundanos.

Estamos certos de que tudo que Espinho conta de elegante fará uma visita ao modelar estabelecimento.

Bem o merece pelo seu recheio inigualável e pelas maneiras distintas, de quem está á testa dele.

Felicitemos o ousado industrial e vaticinamos-lhe um futuro próspero.

PARA A BELEZA DA PELE
SABONETE TAIPAS

OS NOSSOS POETAS

SONETO

Minha querida Alamêda:

Já lá vão,

Sem te tornár a ver, imensos dias...

Com horas sem findar... Melancolias...

—Tudo contado pelo coração!

Lembras-te?... Era ao cahir d'Avé-Marias.

Tu levavas minh'alma pela mão!

E, lagrimas nos olhos, tu sabias

Pôr em socêgo a minha exaltação!

... Eras então a minha confidente!

Quantas vezes fugi de toda a gente,

Só p'ra te ver tão linda como és!

Escrevo-te doente... e de mão fria...

—Mas coração a arder n'essa Alegria

De, novamente, te cair aos pés!

Humberto Cardoso.

La apanharam tambem a «taluda» dois officaes de marinha, «por não terem obedecido prontamente ás ordens que receberam durante o ultimo acontecimento revolucionario».

Se todo os que não tiveram a coragem de se manifestar fossem castigados não haveria no paiz cadeias que chegassem. Eles eram tantos!...

No proximo congresso do P. R. P., que a «orquestra» da Rotunda transformou em «reprise», vão degladiar-se as duas facções em que o partido se acha dividido.

As nossas informações dizem que a corrente com mais probabilidades de exito é a conservadora, chefiada pelo sr. A. M. da Silva.

O sr. J. D. dos Santos, conta com os correligionários do Porto e concelhos limitrofes: com os de S. Cosme e com os de Espinho,—estes pezam—que mobilizarão todas as forças, com o Zé Coruja á frente a fazer de capitão... «maliciano...»

O sr. A. M. da Silva não é guloso e por isso contenta-se com as sobras... que devem chegar...

Na parte oratoria deve brilhar o grupo J. D. dos Santos, porque leva papagaios reaes bem ensinados, mas quando tocar ás voações o brilho deve voltar-se para o sr. A. M. da Silva, porque, alem de ser parecido com o «exilado voluntario de Paris», já dá o corpo ao manifesto d'esde o tempo em que o sr. Domingue era um simples escorripicha galhetas...

Após a eleição do novo directorio as hostes do P. R. P. d'esta praia vão sofrer grossa remodelação.

Se os «canhotos» forem aliçados, os bonzos, chefiados por um antigo republicano, formarão grupo á parte, que virá a ser constituído por antigas figuras há muito afastadas da actividade politica.

Diz-se que n'esse grupo entrarão tambem os antigos reconstituintes.

Embora se possam já citar nomes, eles virão na devida oportunidade.

Apezar do beijo de Judas dado há dias entre os chefes dos «bonzos» e dos «canhotos» a harmonia entre os partidarios é como a paz de Varzovia...

Basta pôr os olhos no que vai pela Povoas, onde os «bonzos» suportam tudo... menos os «canhotos»!

As hostes democraticas cá da terra, preparam-se para no proximo congresso partidario que as «imperfinencias» dos snrs. F. da C. e R. E. fizeram adiar, votar de chapa na lista canhota.

O peor é que não sonham o que lhes está reservado se o dr. J. D. S. for a pique...

Na proxima semana trataremos de casos que interessam a politica local.

Ninguém perderá com a demora.

STICK TAIPAS
Para a Barba

Necrologia

J. Marques Reis

A hora de entrar na máquina o ultimo numero do nosso jornal, chegou-nos a triste noticia do falecimento repentino na sua casa desta praia, vítima de uma sincope cardiaca, o nosso presadissimo amigo e considerado negociante de vinhos sr. José Marques de Oliveira Reis. Muito estimado pelas suas qualidades de caracter, o nosso desventurado amigo deixa a sua extremosa esposa e dilectos filhos mergulhados na mais profunda dor e em todos aqueles que o conheciam uma infinita saudade.

O funeral do saudoso extinto safu da igreja para o cemitério paroquial, sendo acompanhado por bastantes pessoas das relações da familia enlutada, a quem apresentamos sentidas condolencias.

Menina Maria Tereza

Voou para o céu no passado dia 18 um anjinho do lar Oliveira-Espanha.

Ferida aberta no coração de dois pais amantísimos, o engenheiro agrónomo sr. Antonio d'Oliveira e a ex.ma sr. D. Maria Candida Marques Espanha, sobre ela entornamos o balsamo da nossa palavra amiga, que oxalá atenua a dor intensa que sabemos compreender e da qual compartilhamos.

Neta do nosso presado amigo sr. Antonio Marques Espanha, dignissimo tesoureiro de finanças nesta praia, ao luto da sua alma se associa sentidamente o «Reformador».

Companhia Luso-Brazileira

Maria Luiza

Desde sexta-feira, 8 do corrente que se encontra n'esta praia, representando no pequeno theatro do Salão Avenida a sympathica companhia de variedades de que é a estrela maravilhosa a gentilissima actriz Maria Luiza que tem atrahido aquella casa de

espectaculos um grande numero de espectadores.

Maria Luiza, sempre galante e gentil, continua a manter a plateia presa da sua arte, aplaudindo-a sempre fremente de entusiasmo, sendo todas as noites bisados muitos dos seus numeros postos em scena com tanta graça.

Foi posta em scena a revista-fantasia *Sempre Fixe* original de José Dubini com scenas admiraveis em que Maria Luiza desempenhou com arte o papel da *Cocaina*, vicio moderno dos grandes e luxuosos clubs das grandes capitais.

Destacaram-se tambem, como sempre e como bons artistas que são, José Dubini, Armando Nascimento, Campinhos, Afonso Matos e Eduardo Pedreira, *pequeno* actor que promete ser um grande artista, porque já o é, apenas com 7 annos de idade.

Tambem se representou ja a revista, engraçadissima como a primeira, *Longe da Vista...* e a peça de grande espectáculo *Santo Antonio* em que Ondina d'Almeida, Carmen d'Almeida e Fernanda d'Almeida, tinham papeis importantes, especializando sobretudo o frio das Costureirinhas.

Alem das peças já enumerada, tem havido alguns actos de variedades interessantissimos em que Maria Luiza e os seus companheiros de trabalho se tem notabilizado, conseguindo colher verdadeiras rajadas de palmas e fartos aplausos.

Festas admiraveis e noites bem passadas em que Maria Luiza, a rainha d'aquella grupo magnifico, mais uma vez assistiu ás manifestações espontaneas dos espectadores da nossa terra, seus admiradores.

Leilão em Espinho

Faz-se no dia 17 do corrente de varios utensilios de estabelecimento de mercaderia, meias pipas, barris, etc., etc. ao fundo da Rua 19 ás 13 horas.

Sufragios

D. Flora Oliveira Costa

Na passada segunda-feira resou-se na igreja paroquial, a missa do 7.º dia por alma da snr.ª D. Flora Oliveira Costa, saudosa filha do sr. Manoel Luiz Oliveira Costa. Ao piedoso acto assistiram varias pessoas das relações da familia enlutada.

Theatro

Salão Avenida

A esplendida Companhia Luso Brazileira Maria Luiza dá hoje o seu ultimo espectáculo com a estreia da revista *Coisas do Diabo*, entrando em scena novos artistas que a companhia contratou ultimamente, havendo tambem um interessante acto de variedades, terminando o espectáculo pelos *Apaches de Paris*.

TAÇA MARIA LUIZA

No espectáculo realisado na quinta-feira passada e dedicado ao Sporting Club de Espinho, com a revista *Ano Novo*, obteve por 208 votos a elegantissima taça de prata oferecida pela encantadora actriz Maria Luiza, o sr. Americo Maganinho, tendo o sr. Alberto Valente obtido 87 votos.

GATA

Desde o fim de Abril ultimo, desapareceu uma amarela, preta e branca, dando pelo nome de *Zezette* e prestes a ter criação.

Dão-se alviças a quem a entregar na Rua 7, n.º 382.

Lêde a

4.ª pagina

CASAS

PARA BOUTIQUE DE PARTIGENS

Vendem-se 3 boas casas, sendo uma n'esta praia na Avenida do Teatro, N.º 406, e duas no Porto, Passeio das Fontainhas, 34 e 42. Falar na Escola Oficial de Espinho, Rua 19

Antiga Casa Funerária Lamas

— DE —

Rita Domingues da Silva & Filhos

Rua 14—N.º 745—ESPINHO

Esta casa sendo a mais antiga no genero encontra-se habilitada a fornecer todos os artigos da sua especialidade por preços modicos.

Encarrega-se tambem de transladações e outros serviços funerarios.

CASA

Vende-se Rua 22, N.º 312. Falar com J. Mateiro Construtora.

Agua de Mesa

GRUTA DA LOMBA
A mais fresca e muito leve
Rigorosamente analisada
Deposito: RUA 21, N.º 17

CASA

Vende-se, barata, a da rua 29 n.º 258, esquina da rua 12, agua encanada, luz electrica e grande quintal.

Falar com Alfredo Cruz, na casa Dias & Irmão, Espinho.

Roberto Fernandes

Agente Oficial de Cambios

Rua Sá da Bandeira, 9—PORTO

Flora de S. Oliveira Costa

AGRADECIMENTO

Seus pais e irmã julgam ter agradecido a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe que tão cruelmente os amargou, quer procurando confortá-los com as suas palavras de amizade ou assistindo ás finais homenagens prestadas á memoria da saudosa extincta, assim como a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa do 7.º dia celebrada no dia 11 na Igreja Paroquial. Mas, receando haver cometido alguma falta involuntaria, vêm por este meio repará-la, protestando a todos a sua profunda gratidão.

Espinho, 17 de Maio de 1925.

Piano alemão

Do afamado autor «Riese», com 3 pedais, novo, vende-se em conta.

Falar com J. Assis, escola oficial—Espinho.

TERRENO

Vende-se na Rua 29 (esquina da Rua 28).

Para tratar Rua dezesseis 1021.

CASA

Vende-se propria para habitação ou armazem (próxima á tourada).

Para tratar Rua 16—1019.

A VIOLETA PRIMOROSA
CAMISARIA—GRAVATARIA—PERFUMARIAS E ARTIGOS DE NOVIDADE
PAPELARIA, LIVRARIA, TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO
ARMAS DE FOGO, ARTIGOS DE CAÇA, DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

F. Alves Vieira

Rua Bandeira Coelho

ESPINHO

Casa das Utilidades

DE

Hildebrando F. Lopes

Rua 19—391 a 397—ESPINHO

Ferragens para construções e ferramentas para artistas. Completo sortido de trens de cosinha em ferro esmaltado e alumínio, estanho, chumbo em pasta, folha de flandres, etc. Pregos de arame e de ferro, parafusos, tintas, oleos, secantes, vernizes, etc.

Confrontem os preços d'esta casa.

LA RESTAURADOR

Escritorio: Rua 5, N.º 455—Espinho

Maquinas de escrever de varias marcas, reparações e reconstruções, accesorios, vulcanisação dos róllos. Toda a maquina reconstruida n'esta casa fica garantida. Tambem aceita assinatura de maquinas por ano.

Ourivesaria e Relojoaria

DE

Manoel Correia de Oliveira

Ruas 18 e 23 (Praça do Mercado)

ESPINHO

Nesta casa encontram-se e venda artigos de ourivesaria a relojoaria. Executa-se toda a qualidade de concertos em objectos de ouro, prata, platina, relógios e maquinas de costura em oficinas próprias. Compra-se ouro, prata e platina.

A «Brazileirinha»

Miudezas e demais artigos

Alberto da Silva Pinto

R. 19, N.º 447—Espinho.

José Dias Milheiro Fernandes

Luiz de Ornelas Nobrega Quintal

Advogados

Rua S. Julião, N.º 110—2.º—Lisbôa

Processos em todos os tribunales.

Consultas orais e por escrito.—Procuradoria

Fabrica de Manteiga A «Coroa»,

Rua 15—N.º 316 e 322—ESPINHO

A unica em Portugal de Fabricação Franceza
Apresentação hygienica em papel especial
Fabricação diaria—Pureza garantida
Leite puro da quinta do Mosteiro de Orijó,
chegado de manhã e á noite em vasilhas fechadas
Unico deposito: Leitaria da Praça do Mercado.

Rua 23, loja 50 A



Visitai a Sapataria Pinho

Depositaria do afamado calçado marca IDEAL
Elegancia no andar.
Comodidade e saude nos pés.

ECONOMIA NA BOLSA Rua Bandeira Coelho, 383—ESPINHO

SALÃO MODESTO

1037, RUA DEZASSEIS, 1039 (sede provisória)

NOVA TABELA (PARA JANEIRO)

Barba	1\$00
Cabelo rapado	1\$50
Dito usual	2\$00
Mensalistas desde	7\$50
Anualistas desde	

Com direito a 2 barbas semanaes e 1 corte de cabelo mensal.

Especialidade em cortes de cabelo á americana, tanto para senhoras como para creanças pelo mesmo preço, nos dias uteis. AO DOMICILIO (dias uteis)—Pelo duplo do salão.

N. B.—Os preços aos sabados e domingos, são pagos pelo mesmo

O proprietario—JOÃO REIS «O Modesto».

CASA AURORA
DE

Adelino Araujo & C.^a

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Seccão de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.

PREÇOS BARATISSIMOS
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS
CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.^{da}

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO **ESPINHO: Avenida 8-808**

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º
PORTO

“Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA REIS & C.^a
Rio Meão—Vila da Feira
Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz. Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Fernando Francisco Pereira,
SUCESSOR

ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8-808

CADILLON & C.^a L.^{da}

AVENIDA 8 N.º 181 a 203—ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.
Admite alunos internos, semi-internos e externos.
Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos.
Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Mercearia e Confeitaria.
ESPECIALIDADE EM AZEITE

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rês e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: Manoel Francisco Pereira

RUA 22 — ESPINHO



A Construtora de Espinho

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Construção de obras

— por completo —

Fornecimento de Madeiras

Tijólos de Cimento

Os melhores e mais baratos para construções de prédios muros, póços, chaminés, etc.

Esta espécie de tijólos é hoje a preferida nas principais cidades da Europa e da America, pela sua rezistencia e grande economia, tanto em material como em mão d'obra.

“Fabrica de Artefactos de Cimento”

RUA 18,—n.º 160—ESPINHO

PICHELEIRO E FUNILEIRO

Instalações para agua quente e fria
Aparelhos para Acetylene,

João Augusto de Souza

Reparações em bicicletas, Motos e accessorios para os mesmos.
Rua 16 N.º 521 a 523—ESPINHO

Fotografia Iaeal

Especialidade em retratos ESBOÇO.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildefonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

ARMAZEM DE CEREAES
FARINHAS E LEGUMES
Telef.: FARINHAS
BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»
AVENIDA DO THEATRO, 312
ESPINHO

Sociedade Industrial do Bom Sucesso, L.^{da}

A maior Fabrica de Tapetes, Capachos e Passadeiras do Paiz

Fabrica e Escritorio: Rua do Bom Sucesso—PORTO